

Construção coletiva e multiprofissional do Curso de Especialização em Saúde da Família: o desafio da EaD no contexto da UNA-SUS/UNIFESP em São Paulo

Autores: Rita Maria Lino Tarcia, Daniel Almeida Gonçalves, Felipe Vieira Pacheco, Marlene Sakumoto Akiyama e Nilton Gomes Furtado

Resumo: O presente relato descreve o processo de planejamento, produção, implantação e avaliação do Curso de Especialização em Saúde da Família, desenvolvido pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, em parceria com o Ministério da Saúde no âmbito da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS. No período de 2009 a 2013, foram realizadas três ofertas do referido curso, atendendo mais de 4.000 profissionais da Atenção Básica no estado de São Paulo. A estratégia multiprofissional foi orientadora do desenho pedagógico do curso que atendeu médicos, enfermeiros e odontólogos das unidades básicas. A inserção da proposta no contexto da Universidade foi uma etapa importante a ser construída pelos gestores institucionais. O curso teve como premissa norteadora a problematização como geradora da reflexão da prática profissional e articuladora entre a construção do referencial teórico e a análise do cenário da prática, de modo a propiciar mudanças efetivas do profissional no atendimento ao usuário do SUS.

Palavras-chaves: Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Educação permanente. Educação a Distância. Saúde pública.

Collective and Multiprofessional Construction of the Specialization Course on Family Health: The Challenge of DE in the context of UNA-SUS/UNIFESP in São Paulo

Abstract: This report depicts all development process for Specialization Course in Family Health by Federal University of São Paulo – UNIFESP in partnership with the Ministry of Health as part of the Open University of the Health System – UNA-SUS. It includes planning, production, implementation and evaluation of three course editions from 2009 to 2013. More than 4,000 professionals from Primary Care have participated, reaching teams from all the state of São Paulo. Doctors, nurses and dentists participated in pedagogical design based on Internet learning. The course proposal in the context of the University was an important step to bring the primary care reality to institutional managers and many academic departments. The course had the guiding premise of problem learning as creating reflection of professional practice and relation between theoretical analysis and the practical scenario in primary care at health centers in order to provide effective changes in the professional service.

Keywords: Family Health. Primary Health Care. Education Continuing. Education, distance. Public Health.

Construcción Colectiva y Multiprofesional del Curso de Especialización en Salud Familiar: El reto de la EaD en el contexto de la UNA-SUS/UNIFESP en São Paulo.

Resumen: Este capítulo presenta el proceso de planificación, producción, aplicación y evaluación de la Especialización en Salud Familiar desarrollado por la Universidad Federal de São Paulo – UNIFESP en colaboración con el Ministerio de Salud como parte de la Universidad Abierta del Sistema Único de Salud – UNA-SUS. Durante el período de 4 años desde 2009 hasta 2013, fueron realizadas tres ofertas de este curso con participación de más de 4.000 profesionales de Atención Primaria del Estado de São Paulo. El diseño pedagógico del curso esta basado en el enfoque multidisciplinar con médicos, enfermeras y dentistas que trabajan en unidades de salud pública del gobierno de Brasil. La inclusión de la propuesta en el contexto de la Universidad fue un importante paso para discutir la realidad de Atención Primaria en los diversos centros académicos y por gestores institucionales de la Universidad. La resolución de problemas prácticos laborales ha sido el enfoque del curso con articulación entre la construcción del análisis teórico y la práctica, para proporcionar cambios efectivos en el servicio profesional a los usuarios del SUS.

Palabras Clave: Salud Familiar. Atención Primaria de Salud. Educación Continua. Educación a Distancia. Salud Publica

1 Introdução

A Universidade Aberta para o Sistema Único de Saúde – UNA-SUS surge em 2008, como uma política do Ministério da Saúde, para criar um acervo público e colaborativo com materiais educacionais relativos à área da saúde; incorporar o uso de novas tecnologias de informação e comunicação nos processos educativos da saúde; oferecer apoio presencial aos processos de aprendizagem em saúde e oferecer aos trabalhadores da saúde cursos coerentes com a realidade na qual atuam por meio de interações presenciais e a distância, focados na capacitação de recursos humanos em áreas estratégicas do SUS (BRASIL, 2008).

Nessa perspectiva, a Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP integra-se à UNA-SUS em 2009 com o Curso de Especialização em Saúde da Família.

Diante do cenário de formação especializada, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade assumiu o desafio proposto pelo Ministério da Saúde de formar 4.000 profissionais da atenção primária do estado de São Paulo para assistência qualificada em Saúde da Família, utilizando a modalidade a distância, no prazo de três anos e com três ofertas para 1.000, 1.500 e 1.500 participantes, respectivamente.

Para tanto, todos os departamentos acadêmicos foram visitados pelos gestores institucionais, sendo constituído um conselho interdepartamental responsável pela sustentação institucional do Projeto e pelo acompanhamento de toda a produção dos conteúdos do curso.

Simultaneamente, articulações políticas com os municípios foram consolidadas por meio de reuniões periódicas com os secretários de saúde municipais. Nesse fórum, ficou pactuado que a primeira oferta do curso seria predominantemente para os municípios da região metropolitana de São Paulo, desde que o município tivesse uma cobertura de, ao menos, 30% na Estratégia Saúde da Família. Os secretários de saúde solicitaram que o curso realizasse um encontro presencial mensal devido à insegurança com relação aos resultados de um curso oferecido na modalidade a distância.

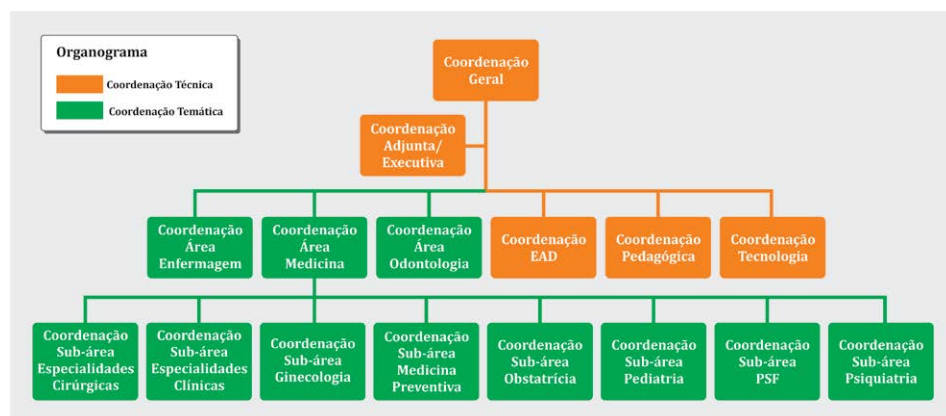
Considerando a grande demanda por especialização e qualificação dos profissionais que atuam na atenção básica do SUS e as possibilidades da modalidade a distância, o Curso de Especialização em Saúde da Família proposto pela UNIFESP vem ao encontro da política nacional de educação

permanente. Este capítulo descreve o desenvolvimento e os desafios da operacionalização do curso bem como sua estrutura pedagógica e os resultados obtidos durante as diferentes ofertas.

2 Estrutura da UNA-SUS UNIFESP

A Coordenação do curso é dimensionada entre Coordenação Técnica e Coordenação Temática. A coordenação técnica é responsável pelos assuntos relacionados à educação a distância especificamente, aos temas de caráter pedagógico e às questões tecnológicas de um modo geral e do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. A Coordenação Temática, relacionada com o Conselho Interdepartamental, responde pelos conteúdos das áreas específicas, de acordo com o perfil dos participantes do curso - enfermeiros, médicos e odontólogos. A Coordenação Geral e Adjunta assume a gestão do curso e a interlocução interna com os diversos setores da universidade e externa junto com a Secretaria Executiva da UNA-SUS, os gestores estaduais e municipais da saúde. A estrutura organizacional do curso está representada na Figura 1. Cabe destacar, ainda, que a partir do início da primeira oferta do curso, os coordenadores de tutoria e tutores passaram a compor o organograma, estando vinculados à coordenação pedagógica.

Figura 1 – Organograma da Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS UNIFESP



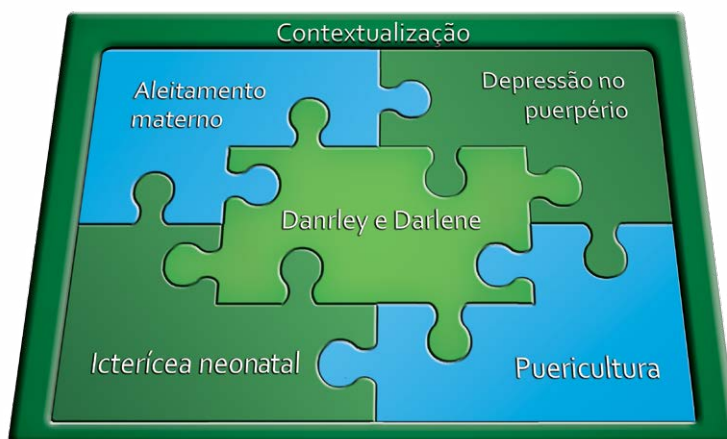
Fonte: (UNA-SUS/UNIFESP, c2014a.)

O planejamento do curso está expresso no seu Projeto Pedagógico o qual orienta todas as ações dos profissionais que atuam ao longo da cadeia produtiva de um curso na modalidade a distância. O projeto pedagógico do curso foi desenvolvido com base na missão, nos objetivos institucionais da UNIFESP e nas características dos participantes, a sua dispersão geográfica e as tecnologias disponíveis para acesso. Um estudo prévio do perfil do público-alvo foi realizado, tendo os fatores relevantes identificados influenciado no design do curso e na análise instrucional do conteúdo e dos materiais didáticos. O objetivo educacional geral do curso pretende que os participantes sejam capazes de aperfeiçoar o atendimento de saúde da população, refletindo acerca de sua própria prática, de modo a transformá-la e qualificá-la. A partir dos diversos fatores intervenientes e do objetivo educacional geral, a estrutura do curso foi definida por módulos, descaracterizando o modelo disciplinar formal. As unidades curriculares da matriz são os módulos de conteúdo, o módulo de casos complexos e os encontros presenciais, totalizando 496 horas oferecidas ao longo de 12 meses consecutivos.

Os módulos de Conteúdo são em número de cinco e foram organizados em unidades que se apresentam com uma dimensão mais teórica, partindo sempre de uma situação-problema relacionada com o contexto da prática profissional. Nas unidades, a teoria é apresentada em formato de texto, denominado de referencial teórico, sendo acompanhada por um fórum de discussões, ferramenta assíncrona de comunicação, cuja motivação parte de uma questão problematizadora. Esta, por sua vez, se relaciona com os objetivos educacionais específicos de cada unidade e geradora das reflexões que aproximam a perspectiva teórica do cenário da prática profissional. O fórum de discussões é o espaço efetivo de construção de conhecimentos, na medida em que dispõe do tutor que, com base em sua experiência na atenção básica, motiva e orienta as discussões de modo a estabelecer as relações e aproximações entre as reflexões teóricas e a prática profissional. Em cada unidade, o participante também tem a oportunidade de realizar questões objetivas com autocorreção que auxiliam sua percepção acerca do que foi aprendido e se configuram como um instrumento de autoavaliação

da aprendizagem. Todas as unidades contam com um link para publicação de material complementar, de modo que os participantes possam ampliar seus conhecimentos e buscar informações a respeito da temática da unidade ou sobre temas afins. O desenho pedagógico das unidades e sua organização no Ambiente Virtual de Aprendizagem foram planejados de modo que cada elemento que compõe a unidade tenha uma função educativa, razão por que todas as unidades têm a mesma constituição didática (CARLINI; TARCIA, 2010).

O Módulo de Casos Complexos é constituído de casos que apresentam a demanda clínica e a problemática relacionada com as questões da rotina de trabalho dos participantes no seu contexto profissional. Cada caso envolve conhecimentos de várias especialidades, no entanto, em cada um, há uma área de concentração específica, dentre elas, as de saúde da mulher, do adulto, da criança, do idoso, saúde mental e saúde coletiva, relacionada com a principal queixa do paciente. Os casos complexos utilizados no Curso foram reescritos e adaptados pela Coordenação Pedagógica com base nos casos desenvolvidos pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade – SBMFC, com o objetivo de incluir situações relacionadas com a atuação do enfermeiro e do odontólogo (SBMFC, [20–]). A UNIFESP firmou uma parceria com a SBMFC para a utilização dos casos. O desenho pedagógico do módulo de Caso Complexo, a apresentação e a descrição do Caso assumem a posição central e problematizadora (FREIRE, 1987), com o objetivo de aproximar o contexto da prática com as reflexões teóricas. A partir das diferentes temáticas envolvidas no Caso, profissionais especialistas elaboraram os textos teóricos, de modo a motivar uma discussão integrada e multiprofissional. Com o objetivo de compilar e sistematizar as diferentes temáticas, um profissional da atenção básica elaborou um texto de contextualização, integrando todas as situações discutidas e apontando as possibilidades de encaminhamentos no contexto da unidade básica e a partir da dimensão multiprofissional. O caso complexo é apresentado ao participante no Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme Figura 2.

Figura 2 – Ilustração do menu de acesso a um caso complexo

Fonte: (UNA-SUS/UNIFESP, c2014b).

Os encontros presenciais aconteceram com periodicidade mensal, na primeira oferta do curso e com periodicidade bimestral nas ofertas seguintes. O planejamento das atividades presenciais estava diretamente relacionado com os processos de ensino e de aprendizagem realizados a distância no Ambiente Virtual Moodle. A Coordenação Pedagógica fazia o acompanhamento do curso e discutia, em reuniões semanais, as expectativas dos participantes, as necessidades e dificuldades por eles demonstradas no ambiente virtual e, com base nessas demandas, elaborava junto com os coordenadores de tutoria e tutores as atividades presenciais, de modo articulado e integrado com o desenvolvimento do curso.

Tanto os Módulos de Conteúdo como o Módulo de Casos Complexos utilizaram o princípio da recursividade como elemento facilitador da produção do conteúdo e, também, da aprendizagem dos participantes. No caso da elaboração dos conteúdos produzidos por diferentes autores, a regularidade impõe características que garantem a coerência de todo o material. No âmbito da aprendizagem, conforme observa Cabral (2008), a recursividade na organização das unidades didáticas orienta uma trajetória na navegação do estudante que favorece o desenvolvimento da sua autonomia e da sua disciplina. Nesse sentido, todas as unidades e casos complexos foram didaticamente planejados e desenvolvidos para que o participante dedique 10

horas semanais de estudos, sendo que as primeiras ficam disponíveis no ambiente virtual ao longo de uma semana e os Casos, ao longo de duas semanas.

Na fase final de construção dos textos e dos referenciais teóricos por parte dos autores e com a orientação da coordenação pedagógica do curso, já se iniciaram as etapas de desenho instrucional e produção gráfica das unidades. O desenhista instrucional dialoga, simultaneamente, com a equipe de produção gráfica e com os autores, a fim de alinhar estratégias para o preparo e a adequação dos conteúdos, considerando as mídias a serem utilizadas no curso, neste caso específico, conteúdo HTML, conteúdo para impressão e eventuais vídeos, conforme figura 3. A equipe de produção é constituída por ilustradores, web designers, diagramadores, revisores – além do próprio desenhista instrucional (DI).

Figura 3 – Fluxo resumido da produção de conteúdo - textos



Fonte: Material didático desenvolvido pela Coordenação de EaD do Curso

Na fase do desenho instrucional (FILATRO, 2004), o DI realiza a leitura prévia do conteúdo, analisando-o a partir da ótica do participante e com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), previamente elaborado pela coordenação pedagógica. Em diálogo com o autor, o DI propõe a inserção de ilustrações, infográficos, quadros destaques e espaços de informação complementar, ao mesmo tempo em que sugere possíveis adequações de linguagem e estrutura textual que viabilizem e favoreçam a aprendizagem na modalidade a distância. O DI assume um papel importante de articulação na medida em que se reúne com a equipe de produção multimídia para

um *briefing* de ilustração e layout do conteúdo. Toda revisão gramatical e ortográfica foi realizada somente após o desenho instrucional já validado pelo autor e pela coordenação, e impreterivelmente antes das etapas de produção multimídia do texto. Depois de revisado, o texto retornou ao DI para validação da revisão e preparo para envio à produção multimídia.

A etapa de produção gráfica dos conteúdos transcorreu em constante diálogo entre web designers, diagramadores, ilustradores e o desenhista instrucional. Mesmo sendo produzido em múltiplas mídias, é necessária uma unidade na produção de diversos elementos comuns a todas elas. O processo de ilustração das unidades de Casos Complexos exigiu da equipe de produção um longo estudo e adequação de técnicas de ilustração para que o resultado final não se tornasse estereotipado ou que não representasse graficamente a realidade da Estratégia Saúde de Família no estado de São Paulo, local de atuação dos participantes do curso.

Uma estratégia utilizada com sucesso foi o uso de imagens de campanhas de saúde do repositório do Ministério da Saúde, aproximando, assim, o participante do ambiente de uma unidade de saúde. Mais uma vez, o objetivo da produção do material didático estava alinhado às premissas norteadoras do curso na medida em que buscava uma aproximação do cenário da prática profissional com os participantes e, dessa forma, potencializava as situações de aprendizagem no ambiente virtual. Na pós-produção, todos os atores do processo atuam como validadores do material e propõem pequenas adequações antes da publicação no ambiente online.

Seguindo o processo de produção descrito anteriormente, vale destacar a construção de um recurso didático importante e muito interessante que foi desenvolvido, por ser coerente com as premissas de contextualização e problematização do curso. Na ocasião do desenvolvimento do conteúdo e dos materiais didáticos para a primeira oferta do curso pela UNIFESP, a Escola de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ havia criado um curso para ser oferecido na modalidade presencial, com o objetivo de problematizar a organização da atenção básica em municípios de portes diferentes. Com base nesse objetivo, foi feita uma parceria com a UERJ que cedeu o direito de uso de um município fictício de médio porte, Cachoeira da Serra, que serviu de contexto para as discussões no Curso de Especialização em Saúde da Família, da UNIFESP. As figuras 4 e 5 representam o município Cachoeira da Serra, conforme publicado no ambiente Moodle.

Figura 4 – Website informativo sobre Cachoeira da Serra



Fonte: Portal UNA-SUS Unifesp

Figura 5– Mapa ilustrativo de Cachoeira da Serra



Fonte: Portal UNA-SUS Unifesp

Paralelamente à produção textual e visual dos materiais didáticos, o desenhista instrucional publicou e preparou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os documentos do curso; os fóruns de discussões e de interações entre todos os participantes, entre os tutores e os participantes de sua turma e entre a coordenação e os tutores; configurou questionários e planejou a navegação dos participantes e dos tutores no ambiente por meio de links e menus de navegação dos conteúdos e das atividades. Finalizadas as etapas de produção textual e visual, todo material de cada unidade foi publicado, e o acesso do participante foi configurado conforme calendário do curso.

3 Dimensão Tecnológica

Para oferta e gerenciamento de todo o curso na modalidade a distância, tornou-se necessária uma infraestrutura de gestão e de recursos tecnológicos. No caso do curso em questão, os serviços de Tecnologia da Informação (TI) para atendimento de todas as demandas foram constituídos a partir de cinco servidores físicos, localizados no Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e no Departamento de Informática em Saúde (DIS), dentro do Campus São Paulo da UNIFESP. A estrutura foi virtualizada, e cada servidor físico rodou um sistema de supervisão de servidores virtuais, que são os responsáveis pela execução dos sistemas e aplicativos.

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para oferta do Curso de Especialização em Saúde da Família, a UNIFESP adotou o *Moodle* - Modular

Object-Oriented Dynamic Learning Environment ou Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto, que se configura como um pacote de *software* para produção de cursos disponíveis pela internet, fornecido gratuitamente e utilizado principalmente na área da educação e pelas instituições públicas de ensino superior. Inicialmente, foi adotada a versão 1.99, que, em 2010, era a versão mais estável disponibilizada para o uso da comunidade. Desde então, as atualizações das versões foram realizadas de modo a oferecer aos participantes novas ferramentas de aprendizagem, recursos visuais mais intuitivos, facilidades de navegação no ambiente, performance, dentre outros recursos que mantiveram o curso sempre atualizado, interessante, inovador e com qualidade. A decisão de desenvolver ferramentas de auxílio gerencial foi estratégica, de modo a garantir a atualização de versões sem problemas de incompatibilidades com as ferramentas desenvolvidas. Em 2014, passou a ser utilizada a versão 2.7 do Moodle.

Com as três ofertas do curso, instalou-se um cenário com grande quantidade de dados acadêmicos e de identificação de participantes, tutores, coordenadores de tutoria, dentre outros profissionais comprometidos com o curso. Para processos seletivos, surgiu a necessidade de desenvolvimento de um sistema computadorizado que auxiliasse no gerenciamento de todos os dados. O sistema foi desenvolvido internamente na linguagem de programação PHP versão 5.5.9, baseado em sistema de gerenciador banco de dados PostgreSQL.

Com o objetivo de centralizar as orientações em um único espaço virtual e, dessa forma, garantir que todas as informações institucionais seriam divulgadas e de fácil acesso aos participantes, a Coordenação Tecnológica desenvolveu o Portal UNA-SUS/UNIFESP que se caracteriza como sendo a porta de entrada do Curso de Especialização em Saúde da Família. Para acessar o curso, o participante fornece seus dados de identificação que são autenticados e validados. O endereço eletrônico é <http://www.unasus.unifesp.br>. Nesse portal, todos os participantes do Curso e a comunidade em geral têm acesso às publicações de editais e resultados dos processos seletivos bem como comunicados diversos relacionados com o andamento do curso, tanto no que diz respeito às questões administrativas e organizacionais como de ordem acadêmica. Também no Portal está disponível o *link* Biblioteca Virtual, por meio do qual é possível acessar todo conteúdo e material didático do curso em suas diferentes ofertas.

4 Processos Seletivos

Devido ao grande número de interessados em participar do curso, foi necessário desenvolver um processo de inscrição e de seleção dos participantes. A divulgação do edital e das vagas de cada oferta do Curso foi realizada no Portal UNA-SUS/UNIFESP e concomitantemente nas secretarias de saúde municipais. Como pré-requisitos para se candidatar ao processo seletivo, o candidato deveria possuir graduação concluída nas áreas de Enfermagem ou Medicina ou Odontologia e ser integrante da Estratégia Saúde da Família do Estado de São Paulo. Além disso, era imprescindível que, na entrega de documentos, o candidato apresentasse uma carta do Secretário Municipal de Saúde indicando e autorizando sua participação no Curso de especialização; sem a carta a matrícula não era efetivada. O candidato também assinava um termo de compromisso e responsabilidade, no qual se comprometia a não abandonar o curso sem justificativa prévia ou indeferida pela Coordenação Geral ou Executiva. Além disso, o interessado no curso obrigava-se a utilizar os conhecimentos adquiridos visando à melhoria da qualidade do seu atendimento à população e nas atividades assistenciais que realiza, assumindo, ainda, assumia o compromisso de desenvolver o trabalho de conclusão de curso (TCC), preferencialmente relacionado aos temas e assuntos de sua prática profissional e do contexto no qual ela se insere.

Com o intuito de agilizar as análises de currículos e, conseqüentemente, acelerar os resultados finais do processo seletivo, foi desenvolvido um formulário de inscrição *online* no qual os candidatos preenchiam informações de identificação, experiência profissional e formação acadêmica e ganhavam pontuação, segundo critérios constantes no Edital.

Ao final das inscrições, os candidatos classificados de acordo com as pontuações alcançadas eram convocados para a comprovação documental. Caso os candidatos não conseguissem comprovar as informações postadas no formulário, os pontos eram retirados e eles eram reclassificados, havendo novas convocações dos que estavam em lista de espera.

Em 2010, o processo seletivo para a primeira oferta do curso dispôs de 1.602 inscritos, sendo matriculados 911 participantes, distribuídos entre 473 enfermeiros, 195 médicos e 243 odontólogos. Em 2011, a segunda oferta do curso de Especialização em Saúde da Família com 1650 vagas recebeu

2.891 inscrições no processo seletivo, dos quais 1.630 foram matriculados, sendo 901 enfermeiros, 315 médicos e 414 odontólogos. Finalmente, em 2012, a terceira oferta do curso de Especialização contemplou 1.605 vagas, e, no processo seletivo, foi acrescentado o pré-requisito de que o candidato não poderia ter sido matriculado em ofertas anteriores do mesmo curso, de modo a garantir a oportunidade de formação para novos profissionais da atenção básica do estado de São Paulo. O processo seletivo dessa oferta contou com 2.344 inscrições dos quais 1.615 foram matriculados, sendo 1.024 enfermeiros, 280 médicos e 311 odontólogos.

Os tutores foram selecionados por meio de um processo cuidadoso e criterioso, acompanhado da coordenação pedagógica e de uma comissão específica designada pela coordenação executiva do curso.

O processo seletivo de tutores e coordenadores de tutoria aconteceu paralelamente ao de participantes do curso. Para candidatar-se, os profissionais deveriam atender aos pré-requisitos de serem graduados nas áreas de Enfermagem ou Medicina ou Odontologia; ter, no mínimo, um curso de especialização em Saúde da Família, Saúde Coletiva ou Saúde Pública; comprovar experiência prática na atenção básica seja na assistência ou na gestão e experiência no ensino e docência em Saúde Pública. O processo foi composto por duas fases: a primeira era eliminatória e consistia na análise do currículo e perfil do candidato e dos pré-requisitos previamente definidos em Edital. A segunda tinha um caráter classificatório: os candidatos eram entrevistados por uma banca composta por três membros integrantes da coordenação do curso e profissionais convidados. Na entrevista, os avaliadores analisavam, principalmente, a defesa coerente de suas ideias em relação à experiência profissional na área da atenção básica, experiência em educação a distância e possibilidades de atuação como tutor no curso. A partir da segunda oferta do curso, o processo seletivo de tutores e de coordenadores de tutoria passou a ser organizado em três fases, incluindo uma dinâmica de grupo desenvolvida por profissional específico da área de Recursos Humanos. Nessa dinâmica, os candidatos eram avaliados com relação ao seu perfil e competências para o trabalho em equipe, sua postura diante de situações-problemas e seu potencial para a resolução de desafios propostos pelo avaliador.

5 Formação do Tutor e Práticas de Tutoria

A partir do Projeto Pedagógico do Curso, o tutor assume papel importante na mediação do curso, uma vez que tem como desafio articular, por meio de suas interações, as reflexões teóricas com a prática profissional, de modo a problematizar essa prática semeando mudanças que pudessem qualificar a ação dos profissionais e o atendimento à população. O tutor faz a mediação entre os saberes elaborados nos módulos constitutivos do curso e a prática profissional dos participantes. Nesse sentido, priorizaram-se as competências específicas nas áreas relacionadas da Saúde, além da exigência de experiência profissional na atenção básica. Diante desse perfil que orientou a seleção dos tutores e da necessidade constante de atualização dos profissionais que atuam com a modalidade a distância, a Coordenação Pedagógica do curso desenvolveu um Programa de Formação Continuada em Educação a Distância, com o objetivo de criar situações de aprendizagem que incentivassem o desenvolvimento de competências pedagógicas, de linguagem e tecnológicas específicas para a prática da tutoria em ambientes virtuais de aprendizagem. O referido programa foi planejado de modo flexível e que permitisse ajustes necessários decorrentes da avaliação constante do desempenho dos tutores no Curso de Especialização em Saúde da Família UnASUS/UNIFESP. Dessa forma, com base na identificação das dificuldades e necessidades dos tutores, as atividades eram planejadas, de modo a subsidiar as práticas educativas, qualificar os profissionais da saúde para a atuação na modalidade a distância e integrar toda a equipe para a realização de trabalho harmonioso e sistêmico.

Ainda no âmbito da mediação pedagógica e do acompanhamento do participante no ambiente virtual e do seu desempenho em relação à aprendizagem, cabe destacar a atuação do Coordenador de Tutoria, cujo compromisso se define nas dimensões da gestão e da tutoria, articulando a estrutura pedagógica, acadêmica, administrativa e tecnológica do Curso de Especialização em questão. O papel do coordenador de tutoria foi se definindo ao longo das três ofertas do curso, e, como resultado, observou-se um remodelamento das funções e da lógica de atuação desse coordenador, a princípio de natureza marcadamente controladora e apoiadora e, posterior-

mente, alcançando uma essência articuladora e estruturante entre o grupo de tutores, os participantes de sua turma e as diferentes instâncias da Coordenação do Curso.

As estratégias utilizadas pelos Coordenadores de Tutoria objetivavam um alinhamento na atuação dos tutores e contribuíam para a construção de vínculos e de uma relação positiva entre o grupo de tutores que era acompanhado pelo coordenador. As ações educativas realimentavam, de forma contínua, o processo de melhoria e a qualificação da prática e tutoria e conseqüentemente do Curso. Tais estratégias, como os fóruns dos tutores, ocorreram em paralelo às atividades inerentes ao curso e colaboraram para a redefinição de formas de suas práticas junto com os participantes e diante do aproveitamento que estavam tendo durante o desenvolvimento das unidades de conteúdo e dos casos complexos. Assim, a atuação dos coordenadores de tutoria permeou, de forma consistente, os diversos momentos do curso, intervindo positivamente em aspectos de natureza pedagógica, conceitual, das relações pessoais e humanas dos sujeitos e da infraestrutura tecnológica, de modo a garantir uma relação dinâmica de aquisição, reelaboração e produção de práticas e conhecimentos que realimentaram o modelo de educação a distância, desenvolvido para o Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP.

6 Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico

O Projeto Pedagógico do Curso atende a Resolução CNE/CES Nº 1, de 08 de junho de 2007, que regulamenta os cursos de pós-graduação *lato sensu*, oferecidos na modalidade a distância e presencial e normatiza o trabalho de conclusão de curso – TCC (BRASIL, 2007). Assim sendo, todos os participantes regularmente matriculados no curso devem elaborar um trabalho de conclusão de curso e, no caso específico deste curso, o TCC se configurou como um artigo científico cuja temática central está relacionada com o contexto da prática profissional do participante. Para desenvolvimento desse trabalho, o participante contou com a orientação de professores qualificados para auxiliar, dialogar, sugerir e acompanhar virtualmente o processo de produção acadêmica do TCC. Os professores que assumem o papel de orientadores são mestres e doutores da área da Saúde com alguma expe-

riência na atenção básica, porém com pouca aproximação da modalidade a distância e dos ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse sentido, várias oficinas temáticas sobre educação a distância foram realizadas com o objetivo de qualificar os orientadores para atuarem na modalidade a distância.

O participante do Curso é orientado para desenvolver o TCC nas unidades de conteúdo de Metodologia Científica. São duas unidades nas quais as atividades propostas auxiliam na definição e construção da pergunta de pesquisa e indicam os procedimentos para realização de pesquisas em bases de dados. A partir da metade do curso, os orientadores entram em ambiente específico de interação no AVA para realizarem especificamente a orientação da produção do artigo científico. Os participantes fazem a postagem das tarefas e das versões do artigo que são comentadas e corrigidas pelos orientadores até a data-limite para postagem da versão final, apresentada e avaliada no último encontro presencial do curso.

7 Experiências Vividas e Lições Aprendidas

A partir de um processo contínuo de avaliação do curso realizado pelas diferentes instâncias da coordenação, algumas alterações foram feitas durante as três ofertas. Uma variação importante aconteceu com relação aos locais nos quais os encontros presenciais foram realizados. A primeira oferta aconteceu exclusivamente, no Campus São Paulo da UNIFESP; na segunda oferta, foi incluído o município de Marília, e na terceira, o município de São José do Rio Preto foi integrado ao projeto. Dessa forma, os participantes foram organizados em turmas no AVA, de acordo com o local dos encontros presenciais que aconteciam simultaneamente, de forma integrada e articulada, nos três municípios de forma integrada e articulada.

Outra mudança importante fez referência à constituição das turmas no ambiente virtual. Inicialmente, os participantes foram agrupados por categorias profissionais e acompanhados por tutores da mesma categoria, definindo turmas homogêneas. Superada a dificuldade da primeira oferta do curso e o desafio da implantação de um curso para profissionais da Saúde na modalidade a distância, a Coordenação Pedagógica considerou a importância da formação dos profissionais para o trabalho multiprofissional nas unidades básicas e julgou adequado formar turmas multiprofissionais no

ambiente virtual e assim foi feito na segunda e na terceira ofertas do curso. Com esse novo formato, foi possível identificar uma maior colaboração dos participantes no ambiente virtual, as discussões foram intensificadas, e novas competências foram desenvolvidas a partir das turmas heterogêneas.

Também foi realizada uma alteração na sequência de oferta das unidades de conteúdo e dos casos complexos ao longo dos 12 meses do curso. Na primeira versão, as unidades de conteúdos foram oferecidas sequencialmente, até a metade do cronograma e, em seguida, todos os casos complexos eram disponibilizados sucessivamente um após o outro. A partir da segunda oferta, as unidades de conteúdo foram intercaladas pelos casos complexos de modo a criar uma dinâmica mais motivadora e melhor articulada entre as dimensões teórica e prática do curso.

8 Link de Acolhimento e Suporte Emocional

Na terceira oferta do curso, a Coordenação Pedagógica do Curso de Especialização em Saúde da Família, coerente com sua proposta teórica de integralidade do atendimento ao cliente, propõe em parceria com o Departamento de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP para criação e implantação de um espaço virtual de Acolhimento aos profissionais que participavam do curso. Sabe-se que os profissionais que atendem na linha de frente da Estratégia Saúde da Família têm, além de uma grande demanda técnica, uma demanda emocional, ao enfrentar situações clínicas nas quais existem tensões psicológicas e emocionais tanto dos usuários como dos próprios profissionais.

Essas situações, que podem ser exemplificadas por questões relacionadas à violência, a constrangimentos, a negligências, à criminalidade, à doença mental, à morte, entre outras que exigem do profissional um envolvimento emocional, que, por vezes, pode levar a um sofrimento pessoal. Tais profissionais são preparados tecnicamente para enfrentar essas questões em suas formações, porém, em alguns momentos, elas podem atingi-los de maneira mais incisiva, seja por questões pessoais, que podem se confundir com as vivências clínicas, ou mesmo, pelo próprio ineditismo ou violência das situações possíveis dentro de uma atividade na comunidade. A possibilidade de um espaço *online* de comunicação e escuta foi caracterizada pela

presença virtual de um supervisor que orientou o debate caracterizando um acolhimento do profissional impactado pelas vivências. Vale destacar que esse espaço virtual foi de participação espontânea e complementar aos processos educativos do curso, não havendo implicações na composição da avaliação final de desempenho do participante. O novo link se configurou como um ambiente de enriquecimento e equilíbrio para os profissionais de modo melhorar a prática clínica nos serviços. Todos os participantes foram convidados a conhecer o Link de Acolhimento e Suporte Emocional (LASTE) que ficou disponível no ambiente do curso a partir de fevereiro de 2013. Essa experiência foi muito importante para os 265 participantes voluntários e trouxe inúmeros registros que serão objeto de pesquisa e publicação posterior.

9 Processo Avaliativo do Curso

Em relação aos processos avaliativos, o Curso segue o regimento interno dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da Pró-Reitoria de Extensão da UNIFESP (UNIFESP, 2013), o qual define que o participante do curso deve obter nota 7,0 (sete) na avaliação de cada uma das disciplinas constitutivas da matriz curricular. No caso do Curso em foco, foram consideradas as notas obtidas pelo participante no módulo de conteúdos, no módulo de casos complexos e no trabalho de conclusão de curso (TCC).

A avaliação do desempenho dos participantes se realizou por meio de um processo contínuo com instrumentos diferenciados e específicos, além do acompanhamento constante dos tutores ao longo de cada unidade de conteúdo e de casos complexos. Os participantes são convidados a realizar um questionário com perguntas de múltipla escolha e autocorreção no ambiente Moodle, ao final de cada uma das unidades. O questionário permite que sejam feitas até três tentativas, sendo que apenas o maior resultado é considerado na correção automática. Os questionários são utilizados para autoavaliação, e o resultado atingido não compõe a nota final do participante. De acordo com o projeto pedagógico do curso, a avaliação da aprendizagem é qualitativa e processual, razão por que foram criadas situações de avaliação em diferentes momentos do curso e com a utilização de diversos instrumentos avaliativos. A nota final do participante se constitui por duas

provas objetivas e dois fóruns avaliados relacionados com as unidades de conteúdo, dois fóruns avaliados, vinculados aos casos complexos, duas tarefas referentes à unidade de Metodologia, à versão escrita do TCC, à apresentação presencial do TCC e, finalmente, à prova dissertativa presencial. A prova dissertativa tem uma característica mais abrangente, busca avaliar os objetivos de ordem cognitiva e mais relacionados aos temas trabalhados no curso. A prova presencial é elaborada pela coordenação de tutoria com a validação das questões feita pela Coordenação Pedagógica. A correção da prova presencial foi feita pelos tutores do curso.

10 Programa de Recuperação do Desempenho Acadêmico

Quando da finalização do curso, a Coordenação Pedagógica identificou que vários participantes não atingiram os objetivos esperados, expressos por meio das notas dos diferentes instrumentos avaliativos. Considerando o compromisso de formação e qualificação dos profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família, a Coordenação Geral do Curso, juntamente com a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Educação a Distância organizaram o *Programa de Recuperação do Desempenho Acadêmico*. Os participantes que não atingiram nota 7,0 (sete), mas obtiveram, no mínimo, nota 4,0 (quatro) foram convocados por meio de publicação no Portal da UNA-SUS/UNIFESP, receberam as instruções do Programa e manifestaram seu interesse em participar por meio de Termo de Compromisso. O Programa de Recuperação de Desempenho se configurou como uma nova oportunidade de estudos e realização de provas, envio e apresentação do TCC no qual as notas obtidas durante o processo de avaliação regular do curso foram somadas àquelas obtidas na recuperação, e sua média passou a ser considerada a nota final do curso.

Após o processo de recuperação, o curso era, então, encerrado formal e institucionalmente, não tendo participantes em situação acadêmica pendente.

O desempenho dos participantes ao longo das três ofertas do Curso de Especialização foi o seguinte: 2.906 aprovados e 773 reprovados, apresentado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Resultados finais das três ofertas do Curso de Especialização em Saúde da Família

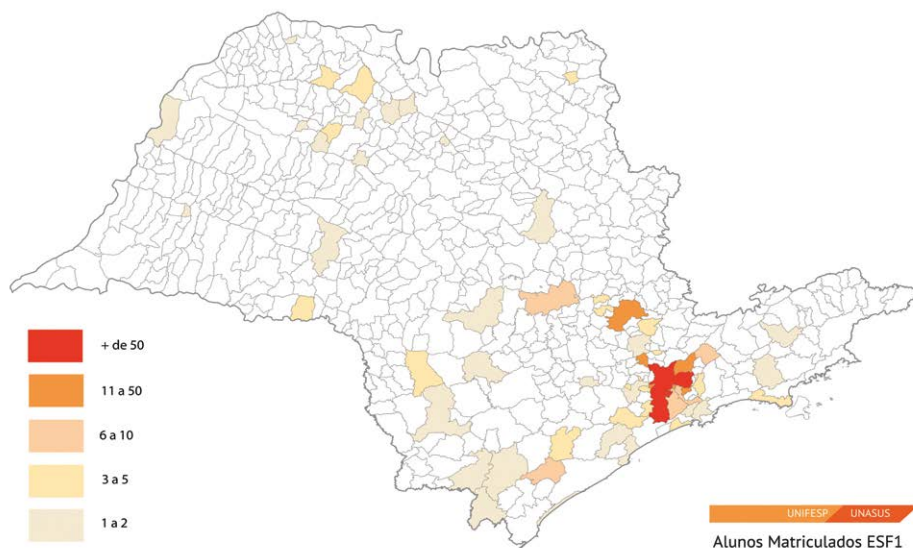
	Matriculados				Aprovados			
	Enfermeiros	Médicos	Odontólogos	Total	Enfermeiros	Médicos	Odontólogos	Total
ESF1	473	195	243	911	349	126	208	683
ESF2	901	315	414	1630	616	201	320	1137
ESF3	1024	280	311	1615	685	161	240	1086

Fonte: Banco de dados do Curso de Especialização em Saúde da Família

O Programa de Recuperação seguiu as premissas da educação a distância, centradas na concepção de aprendizagem autônoma e responsável, e foi avaliado positivamente pela Coordenação Geral e Pedagógica do Curso.

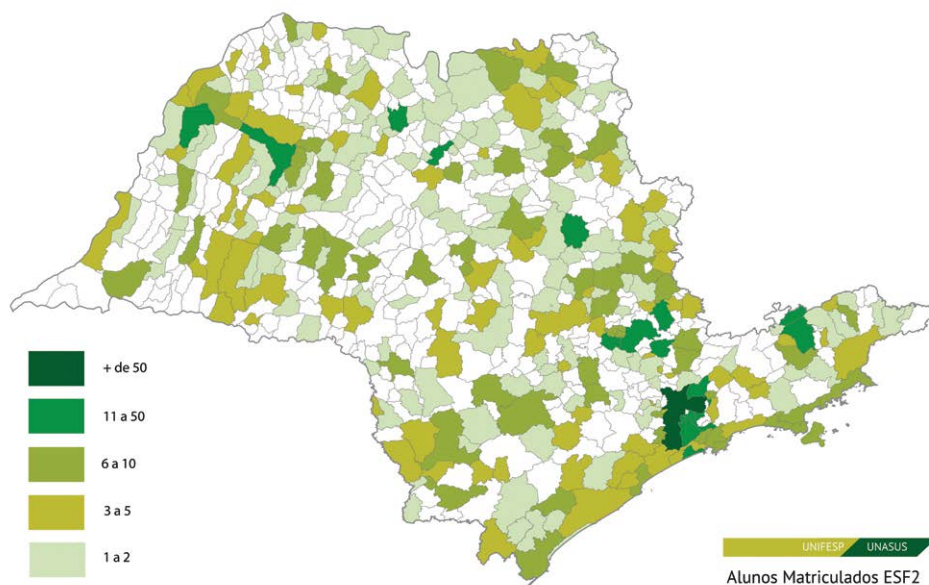
Com relação à cobertura geográfica de atendimento das três ofertas do curso em questão no Estado de São Paulo, as figuras abaixo demonstram a maior concentração de participantes nos municípios da região metropolitana de São Paulo com o crescimento para todo o estado. Na primeira oferta, figura 6, poucos foram os municípios atendidos fora da região metropolitana, com a abertura do encontro presencial em Marília, quando da segunda oferta, identifica-se, na figura 7, uma maior distribuição dos participantes no interior do estado. Na terceira oferta, a figura 8 demonstra a expansão da abrangência também decorrente da inclusão do encontro presencial em São José do Rio Preto. Em três anos, o curso de especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP qualificou profissionais da atenção básica em praticamente todo o Estado de São Paulo, como expressa a figura 9.

Figura 6 – Alunos matriculados - 1ª oferta - 2010



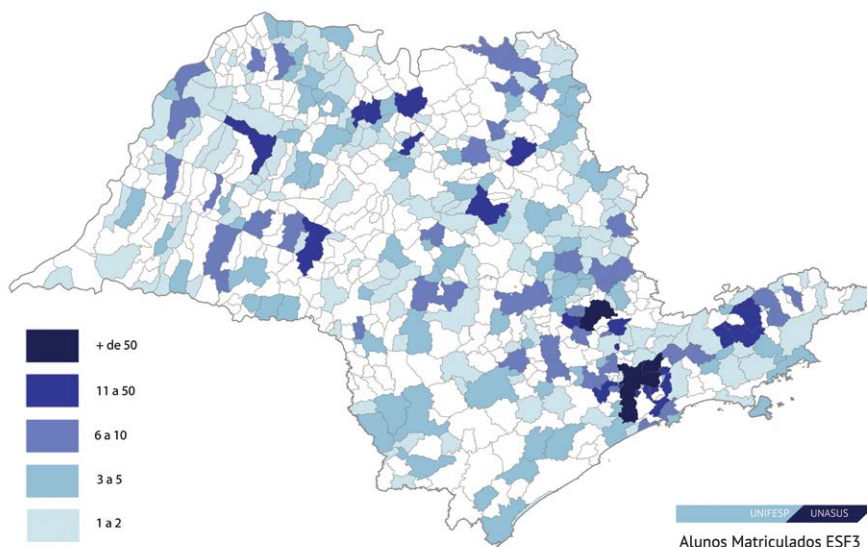
Fonte: Banco de dados do Curso de Especialização em Saúde da Família

Figura 7 – Alunos matriculados - 2ª oferta 2011



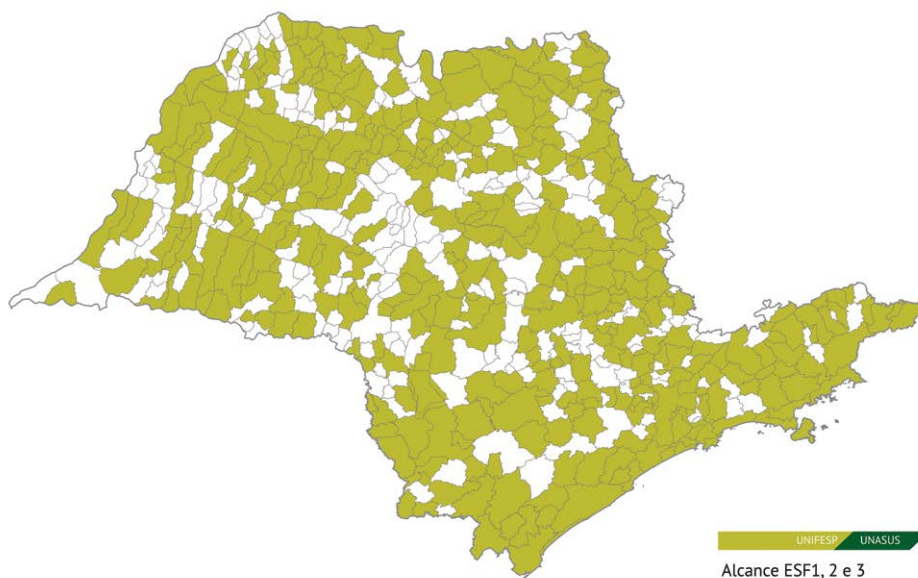
Fonte: Banco de dados do Curso de Especialização em Saúde da Família

Figura 8 – Alunos matriculados - 3ª oferta 2012



Fonte: Banco de dados do Curso de Especialização em Saúde da Família

Figura 9 – Alunos matriculados 2010 - 2013



Fonte: Banco de dados do Curso de Especialização em Saúde da Família

Diante dos resultados avaliados pela Coordenação Geral e pelas demais Coordenações do Curso de Especialização em Saúde da Família, acredita-se no potencial pedagógico do projeto e na qualidade dos processos desenvolvidos, na perspectiva da continuidade da ação educativa e de formação dos profissionais da atenção básica do Estado de São Paulo.

11 Considerações Finais

O projeto de desenvolvimento e oferta do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UNIFESP comprovou que a atenção básica é um espaço fecundo para capacitação e que a educação permanente de grande número de profissionais do SUS é possível. Apesar do pouco tempo de criação, em três anos, foram capacitados em torno de 4.000 profissionais de municípios de todas as regiões do Estado de São Paulo. Dado o sucesso dentre os profissionais da atenção básica e a capacidade da equipe do UNA-SUS/UNIFESP em operacionalizar a oferta de cursos em curto prazo, as demandas que seguiram foram relacionadas ao apoio para médicos integrantes do Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) e do Programa Mais Médicos para o Brasil. Na perspectiva de médicos inseridos nos serviços e participantes do curso, ficou definido que os médicos desses programas ao mesmo tempo em que participavam do Curso de Especialização em Saúde da Família realizavam trabalhos nas Unidades Básicas de Saúde. Dessa forma, o curso foi disponibilizado para formação e qualificação dos integrantes do PROVAB da primeira à quarta oferta e três turmas do Mais Médicos, atingindo novamente um número médio de 4.000 profissionais.

Atualmente, o curso vivencia um processo de revisão com vistas à atualização do conteúdo e à incorporação de novas tecnologias educacionais, de modo a contemplar o perfil dos alunos do PROVAB e Mais Médicos e possibilitar a continuidade de cursos para os demais profissionais das equipes de saúde da família do Estado de São Paulo.

Assim sendo, a UNIFESP persiste com o compromisso de atuar na qualificação dos profissionais que atuam na atenção básica paulista, de modo a contribuir com a evolução do Sistema Único de Saúde no Estado de São Paulo e no Brasil.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n.109, 8 jun. 2007. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_07.pdf>. Acesso em: 7 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portal da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=29886>. Acesso em: 10 set. 2014.

CARLINI, A; TARCIA, R. M. L. **20% a distância e agora?**: orientações práticas para o uso de tecnologias de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

CABRAL, A. L. T. Produção de material para cursos a distância: coesão e coerência. In: MARQUESI, S. C.; ELIAS, V. M.; CABRAL, A. L. T. (Orgs.). **Interações virtuais**: perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa. São Carlos, SP: Claraluz, 2008. parte 3, p. 157-170.

FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado**: educação e tecnologia. São Paulo: SENAC, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**, 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SBMFC. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. **Casos Complexos**. Rio de Janeiro: SBMFC, [20—]. Disponível em: <<http://www.casoscomplexos.com.br/>>. Acesso em: 7 out. 2014.

UNIFESP. Universidade Federal de São Paulo. Pró-Reitoria de Extensão. **Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação**: Lato Sensu e Cursos de Aperfeiçoamento. São Paulo: UNIFESP, 2013. Disponível em: <<http://www>>.

proex.unifesp.br/especializacao/docs/regimentointerno/regimento_interno_lato_sensu_10_out_2013.pdf >. Acesso em: 7 out. 2014.

UNA-SUS/UNIFESP. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Portal. **Organograma**. São Paulo: UNA-SUS/UNIFESP, c2014a. Disponível em: <http://www.unasus.unifesp.br/?page_id=523>. Acesso em: 7 out. 2014.

UNA-SUS/UNIFESP. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Portal. **Biblioteca Virtual**. São Paulo: UNA-SUS/UNIFESP, c2014b. Disponível em: <http://www.unasus.unifesp.br/?page_id=447>. Acesso em: 7 out. 2014.

UNA-SUS/UNIFESP. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Portal. **ESF1 Cachoeira da Serra**. São Paulo: UNA-SUS/UNIFESP c2011. Disponível em: <http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/ambientacao/infos.htm>. Acesso em: 7 out. 2014.